

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
3 HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 04 DE JULHO DE 2024
5

6 Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de
7 Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Presencial Na Sala da Congregação,
8 link de acesso: null , reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus
9 Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a
10 presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros:
11 Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Ferreira (Coordenador Câmara de Extensão), Profa.
12 Dra. Bianca Fanelli Morganti (Vice Chefe Departamento de Letras), Prof. Dr. Bruno
13 Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sra. Carmelita Maria
14 do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Claudio Bevilaqua
15 (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnico
16 Administrativo em Educação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professor
17 Associado), Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra (Vice-chefe Departamento de
18 Ciências Sociais), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa Campus
19 Guarulhos), Prof. Dr. Luis Antonio Coelho Ferla (Professor Associado), Prof. Marcio
20 Hollosi (Professor Adjunto), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em
21 Educação), Sra. Nayara Gasparotto Nascimento (Técnico Administrativo em
22 Educação), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Prof.
23 Dr. Rodney Antonio do Nascimento (Chefe do Departamento de Filosofia), Profa. Dra.
24 Rosangela Ferreira Leite (Vice-chefe Departamento de História), Profa. Dra. Sandra
25 Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Prof. Dr.
26 Tiago Tranjan (Coordenador Câmara de Pós-graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera
27 Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de Historia da Arte). Justificaram
28 ausência: Profa. Dra. Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa (Chefe do
29 Departamento de Ciências Sociais) que foi substituída por: Prof. Dr. Henrique Zoqui
30 Martins Parra (Vice-chefe Departamento de Ciências Sociais), Sr. Charbion Rauani
31 Gomes de Moura (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por: Sra.
32 Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Ivan
33 Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por:
34 Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Profa.

35 Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação) que foi
36 substituída por: Profa. Dra. Marcia Aparecida Jacomini (Vice-chefe Departamento de
37 Educação), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História) que
38 foi substituído por: Profa. Dra. Rosangela Ferreira Leite (Vice-chefe Departamento de
39 História), Profa. Dra. Paloma Vidal (Chefe do Departamento de Letras) que foi
40 substituída por: Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti (Vice Chefe Departamento de
41 Letras). Justificaram ausência e não foram substituídos: Sr. Caio Batista da Silva
42 (Coordenador da Biblioteca), Profa. Dra. Edna Martins (Vice-coordenador Câmara de
43 Graduação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador Câmara de
44 Graduação), Sr. Igor Lopes dos Santos (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Leandro
45 Pasini (Professor Associado), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Professor Titular).
46 Não justificaram ausência: Sr. Ailton Mesquita Lima (Técnico Administrativo em
47 Educação), Sr. Caio Batista da Silva (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra.
48 Magali Aparecida Silvestre (Professor Associado), Profa. Dra. Marcia Aparecida
49 Jacomini (Vice-chefe Departamento de Educação), Sra. Patricia Helena Gomes da Silva
50 (Coordenador da Biblioteca). Participou da reunião como convidado: Sr(a). Andreia
51 Costa Torres. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo
52 constatado quorum com 20 presentes. Prof. Bruno Konder Comparato iniciou a
53 reunião, cumprimentou a todos, agradeceu as pessoas presentes e, antes de passar à
54 Ordem do dia conforme procedimento acordado com a Reitoria, leu uma nota de
55 repúdio referente a um episódio ocorrido na reunião da Congregação de junho de
56 2024; ao final da referida reunião alguns conselheiros constataram que havia duas
57 assinaturas da representação discente na lista de presença, mas, na reunião, somente
58 havia um deles - um assinou pelo outro. A justificativa dada pelos discentes foi que um
59 deles perderia o assento na Congregação por ter faltado mais de três sessões
60 consecutivas sem justificar - o que fazia parte do regramento da Universidade para
61 todos os conselhos. O Prof. Bruno disse que era um fato grave, por algumas razões, a
62 primeira delas: sendo a Congregação o órgão que estipula as regras, não poderia
63 subvertê-las. A segunda: se pessoas que nunca compareciam às reuniões fossem
64 mantidas como conselheiros afetaria diretamente o quórum necessário para as
65 votações - tendo risco de não ser possível deliberar questões pela ausência dos
66 membros. E a última: alguma pessoa poderia entrar na justiça e inviabilizar as
67 decisões da Congregação porque o procedimento não foi correto. Havia cinco
68 representantes discentes eleitos e eram eles: Bianca Vitoria Santos da Silva não

69 compareceu em nenhuma das reuniões em 2024 - perdeu a sua vaga; Carlos Alberto da
70 Silva não compareceu em nenhuma das reuniões em 2024 - justificou três ausências,
71 ainda permanecia com a vaga, mas, mais uma falta a perderia; Igor Lopes dos Santos
72 compareceu em duas reuniões virtuais e tinha três ausências sendo uma justificada;
73 Thiago de Lucena Saraceni tinha quatro ausências e uma presença - perdeu a vaga;
74 Wellington Fernandes Soares tinha quatro ausências e uma presença - perdeu a vaga.
75 Tais discentes seriam comunicados e a Direção iria solicitar à Reitoria a autorização
76 para a realização de novas eleições para que haja novos ocupantes nessa
77 representação e também da representação docente que não houve, praticamente,
78 candidatos na última eleição e, por isso, nem existia suplentes para a representação
79 docente. O Prof. Bruno falou da importância de uma representação discente que
80 participe das reuniões. Ainda antes de passar à Ordem do dia, o Prof. Bruno disse que
81 havia a solicitação de inclusão de ponto de pauta que foi feita na terça-feira daquela
82 mesma semana à noite e, por estar fora do prazo regulamentar, estava consultando à
83 Congregação a possibilidade de incluí-la ao final da pauta. Era uma solicitação
84 assinada por todas as representações estudantis, mas capitaneada pelo Madame Satã,
85 coletivo Lgbtqiapn , pedindo a autorização para a realização de um grafite - o desenho
86 dele seria exibido aos conselheiros - em uma parede do campus em homenagem a um
87 estudante do campus que havia sido assassinado naquele mês, na verdade, era um
88 desistente - não havia chegado a concluir o curso, mas o ponto seria debatido melhor
89 caso os conselheiros aceitassem que fosse incluído na pauta. O presidente passou à
90 consulta e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu
91 a mesma manifestação dos contrários e abstenções. Prof. Bruno declarou que estava
92 aprovado e que seria incluído ao final da pauta. O Prof. Bruno se desculpou e informou
93 que mais uma vez, devido à sobrecarga de tarefas em razão da greve, não haveria atas
94 a serem apresentadas. O presidente passou então à Ordem do dia. **1 - Aprovação**
95 **para o pedido de afastamento nacional da Profa. Dra. Ana Luiza Ramazzina**
96 **Ghirardi para realizar pós-doutorado sob a supervisão da Profa. Dra. Elisabeth**
97 **Brait junto ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos**
98 **da Linguagem (LAEL) na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-**
99 **SP, em São Paulo/SP, no período de 1o de fevereiro de 2025 a 31 de janeiro de**
100 **2026, por solicitação da Profa. Dra. Paloma Vidal - Chefe do Departamento de**
101 **Letras da EFLCH. - Anexo I.** O Prof. Bruno informou que tais solicitações de
102 afastamento sempre vêm à Congregação após a aprovação pelos seus respectivos

103 Departamentos. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o
104 presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando
105 a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof.
106 Bruno declarou que estava aprovado o pedido de afastamento nacional da Profa. Dra.
107 Ana Luiza Ramazzina Ghirardi. **2 - Aprovação para o pedido de afastamento**
108 **nacional do Prof. Dr. José Carlos Gomes da Silva para realizar a pesquisa**
109 **Culturas Bantu, Afrodiáspora e Territórios Negros Urbanos: estudo sobre**
110 **afrodescendência, racismo socioespacial e musicalidades negras no bairro da**
111 **Casa Verde (1940-1960) junto à UFABC - Universidade Federal do ABC, no**
112 **período de 01/10/2024 a 31/07/2025, por solicitação da Profa. Dra. Andrea**
113 **Barbosa - Chefe do Departamento de Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo II.** O
114 presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando
115 a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof.
116 Bruno declarou que estava aprovado o pedido de afastamento nacional do Prof. Dr.
117 José Carlos Gomes da Silva. **3 - Aprovação para o pedido de afastamento**
118 **internacional da Profa. Dra. Melvina Afra de Araújo para realizar a pesquisa**
119 **Devires, experiências e memória junto à Les Afriques dans le monde -**
120 **LAM/Sciences-Po Bordeaux, no período de 01/10/2024 a 31/07/2025, por**
121 **solicitação da Profa. Dra. Andrea Barbosa - Chefe do Departamento de**
122 **Ciências Sociais da EFLCH. - Anexo III.** O presidente passou à aprovação e pediu
123 que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
124 manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado
125 o pedido de afastamento internacional da Profa. Dra. Melvina Afra de Araújo. **4 -**
126 **Aprovação para a nova coordenação do curso de História, que assumirá o**
127 **cargo em agosto de 2024, aprovada pela Câmara de Graduação da EFLCH no**
128 **mês de fevereiro, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira -**
129 **Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo IV. - Prof. Dr. Luis**
130 **Antonio Coelho Ferla - Coordenador do Bacharelado e Vice Coordenador da**
131 **Licenciatura. - Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto - Coordenador da Licenciatura e**
132 **Vice Coordenador do Bacharelado.** O presidente passou à aprovação e pediu que os
133 favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação
134 dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a nova
135 coordenação do curso de História, que assumirá o cargo em agosto de 2024. **5 -**
136 **Homologação da aprovação ad referendum para a alteração da coordenação do**

137 **curso de Pedagogia, em função da renúncia do Prof. Dr. Adalberto dos Santos**
138 **Souza, aprovada pela Câmara de Graduação, por solicitação do Prof. Dr.**
139 **Fernando Rodrigues de Oliveira - Presidente da Câmara de Graduação da**
140 **EFLCH. - Anexo V. - Profa. Dra. Erica Aparecida Garrutti - Coordenadora -**
141 **Prof. Dr. Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias - Vice- Coordenador.** O Prof.
142 Bruno informou que na Pedagogia tem somente licenciatura, não bacharelado. O
143 presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando
144 a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof.
145 Bruno declarou que estava homologada a aprovação ad referendum para a alteração
146 da coordenação do curso de Pedagogia, em função da renúncia do Prof. Dr. Adalberto
147 dos Santos Souza. **6 - Aprovação da composição da Comissão Especial de**
148 **Avaliação para o Concurso de Professor Titular do Prof. Dr. Daniel Revah,**
149 **docente do Departamento de Educação do Campus Guarulhos, com parecer**
150 **favorável da Comissão de Bancas da EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Rafael**
151 **Dias Minussi - Presidente da Comissão da Bancas da EFLCH. Anexo VI.**
152 **Titulares: Prof. Dr. Jaime Rodrigues (UNIFESP, Departamento de História);**
153 **Profa. Dra. Maria Cristina Machado Kupfer (IP/USP); Profa. Dra. Carlota**
154 **Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto (FEUSP); Prof. Dr. Eduardo Calil de**
155 **Oliveira (UFAL) Suplentes; Prof. Dr. Mauro Luiz Rovai (UNIFESP,**
156 **Departamento de Ciências Sociais); Prof. Dr. José Sérgio Fonseca de Carvalho**
157 **(FEUSP); Profa. Dra. Nina Virginia de Araujo Leite (UNICAMP); Profa. Dra.**
158 **Maria Marta Chagas de Carvalho (FEUSP).** O Prof. Bruno disse que estava
159 chegando uma leva de docentes que haviam atingido o tempo de carreira na Unifesp
160 suficiente para fazer essa solicitação, o que demonstrava a maturidade do campus e
161 era motivo de grande celebração para a EFLCH. O presidente passou à aprovação e
162 pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
163 manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada
164 a composição da Comissão Especial de Avaliação para o Concurso de Professor Titular
165 do Prof. Dr. Daniel Revah. **7 - Aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso de**
166 **Pedagogia do campus Guarulhos, em conformidade com o parecer do NDE, por**
167 **solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira - Presidente da**
168 **Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo VII.** O Prof. Bruno informou que não
169 havia ninguém do Departamento de Educação para tratar das mudanças que o novo
170 projeto pedagógico trouxe, mas disse que foi aprovado pelo Departamento de

171 Educação e apreciado pela Câmara de Graduação e, por essa razão, poderia ser votado
172 na Congregação. O presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se
173 manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários
174 e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado o novo Projeto Pedagógico
175 do Curso de Pedagogia do campus Guarulhos. **8 - Homologação da aprovação ad**
176 **referendum para o projeto "Formação de práticas pedagógicas em Educação**
177 **Bílingue de Surdos", sob a coordenação do Prof. Dr. Marcio Hollosi, por**
178 **solicitação do Prof. Dr. Marcio Hollosi - Departamento de Letras da EFLCH. -**
179 **Anexo VIII.** O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Marcio Hollosi que cumprimentou
180 a todos e explicou tratar-se de um projeto inclusivo de acordo com o MEC junto com o
181 Departamento de Inclusão de Brasília e era um pedido de proposta de aprovação em
182 São Paulo - se tratava de algo obrigatório e seria interessante ao campus aceitar esse
183 projeto, por conta da dificuldade de trabalho existente, e também seria interessante
184 aos alunos da EFLCH. O foco do projeto estava na formação e no ensino em escolas
185 básicas e até o nono ano com o trabalho de educação bilíngue de surdos. A prática
186 desse trabalho era feita atendendo duzentos alunos com foco em São Paulo mas
187 abrangendo o Brasil. Esse projeto estava sendo realizado junto com a UFABC,
188 UFSCAR, foi um pedido de parceria entre as universidades, porque faltava, de fato,
189 professores da área de educação bilíngue. No campus, o Prof. Márcio havia
190 conversado com a Vice-diretora, Profa. Sandra, e com os servidores da Secretaria. O
191 presidente agradeceu a elucidação do Prof. Márcio e, como não houve solicitações de
192 maiores esclarecimentos, passou à aprovação e pediu que os favoráveis se
193 manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários
194 e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava homologada a aprovação ad
195 referendum do projeto "Formação de práticas pedagógicas em Educação Bilíngue de
196 Surdos". **9 - Homologação da aprovação ad referendum para as seguintes**
197 **alterações na composição da Subcomissão Própria de Avaliação CPA da**
198 **EFLCH. - Anexo IX. Desligamentos a pedido: Departamento de Educação Profa.**
199 **Dra. Lucila Maria Pesce de Oliveira - Titular. Alterações: Departamento de**
200 **Educação Profa. Dra. Claudia Barcelos de Moura Abreu - de representação**
201 **suplente para titular. Indicações: Coordenação: Prof. Dr. Gustavo Scudeller.**
202 **Vice-coordenação Profa. Dra. Claudia Barcelos de Moura Abreu. Departamento**
203 **de Educação: Profa. Dra. Jerusa Vilhena de Moraes - Suplente. Discentes -**
204 **Graduação: Sarah Baptista Macedo - História - Titular. Raissa Sandara dos**

205 **Santos Ferreira - Letras - Suplente. Maria Eduarda Filgueiras Lima de Araujo -**
206 **História - Suplente. Discentes Pós-Graduação: Douglas Manoel Antonio de**
207 **Abreu Pestana dos Santos - Doutorando em Educação e Saúde na Infância e**
208 **Adolescência - Titular. Eliabe Oliveira Alves - Doutorando em Filosofia -**
209 **Titular. Luz Heli Maria de Paiva Oliveira - Doutoranda em Educação -**
210 **Suplente. Yardená do Baixo Sheery - Doutoranda em História da Arte -**
211 **Suplente.** O Prof. Bruno informou que essas foram as modificações da CPA do
212 Campus Guarulhos. O presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se
213 manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários
214 e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava homologada a aprovação ad
215 referendum das alterações na composição da Subcomissão Própria de Avaliação CPA
216 da EFLCH. **10 - Manifestação dos Professores do Conselho do Departamento de**
217 **História, por solicitação do Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz - Chefe do**
218 **Departamento de História da EFLCH. - Anexo X.** O Prof. Bruno passou a palavra à
219 Profa. Rosângela que cumprimentou e informou que o artigo 6º do regimento interno
220 do Departamento de História dizia que a Chefia executava o que o Conselho
221 determinava. O Conselho votou por dez votos a seis que a carta fosse apresentada à
222 Congregação e por isso foi levada àquela reunião. O Prof. Bruno leu a carta que
223 constava no Anexo X, após lê-la disse se tratar de uma manifestação de uma parte dos
224 docentes do Departamento de História e foi levada à Congregação para ciência do
225 colegiado. A Profa. Gabriela pediu a palavra e questionou o que a Congregação faria
226 com aquela carta, se ficaria somente internamente no âmbito do colegiado ou se seria
227 divulgada aos estudantes e para todos. O Prof. Bruno respondeu que ela foi levada à
228 Congregação para que o colegiado tomasse ciência, o que havia ocorrido e que a
229 mesma iria constar em ata e estava na gravação. Sendo somente para ciência, não
230 coube aprovação e o presidente passou ao ponto seguinte. **11 - Apresentação do**
231 **Departamento Administrativo da EFLCH, por solicitação da Sra. Janete**
232 **Marques - Diretora Administrativa da EFLCH. - Anexo XI.** O Prof. Bruno passou a
233 palavra à Sra. Janete que preparou uma apresentação para tratar do tema. A Sra.
234 Janete cumprimentou a todos e iniciou falando acerca da composição e dimensão do
235 Departamento Administrativo, composto, por ora, por oito divisões, uma vez que a DTI
236 estava em processo de mudança para o sistema de rede junto com a STI. A Sra. Janete
237 iniciou a apresentação conforme os slides passados no projetor sobre: Orçamento
238 2024; Orçamento 2024 (continuação); Orçamento 2024 (continuação); Orçamento

239 2024 - Contratos Empenhados; Orçamento 2024 - Contratos Empenhados
240 (continuação); Orçamento 2024 - Contratos Empenhados; Orçamento 2024 - Contratos
241 Empenhados; Orçamento 2024 - Contratos Empenhados; Orçamento 2024 - Contratos
242 Empenhados; Ações do 1º Semestre de 2024; Ações do 1º Semestre de 2024
243 (continuação); Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação); Ações do 1º Semestre de
244 2024 (continuação); Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação); Ações do 1º
245 Semestre de 2024 (continuação); Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação); Ações
246 do 1º Semestre de 2024 (continuação); Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação);
247 Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação), nesta sessão, quando a Sra. Janete falou
248 sobre a troca das lousas brancas realizada em algumas salas e pediu apoio de todos
249 para a conservação das mesmas, alguns docentes solicitaram a palavra e
250 questionaram: se a troca das lousas seria feita em outras salas - a Sra. Janete
251 respondeu que as trocas continuariam ocorrendo, mas aos poucos, pois era feito
252 através do contrato de manutenção e havia um limite mensal de gastos; se haveria
253 algum ajuste em relação às canetas que eram disponibilizadas aos docentes - as que
254 estavam disponíveis não apagavam fácil - a Profa. Sandra respondeu que havia canetas
255 que apagavam mais facilmente e poderiam melhorar a durabilidade das lousas, mas a
256 questão não se resumia a isso - muitos docentes utilizavam álcool para limpar as
257 lousas o que danificava a película delas e fazia com que a tinta das canetas
258 impregnasse, posteriormente; se em compras futuras de lousas, analisando o custo-
259 benefício, poderia adquirir umas que refletissem melhor os filmes e imagens do
260 projetor, pois as brancas que estavam nas salas de aula, distorciam muito o que estava
261 sendo projetado, sendo preferível projetar na parede do que na lousa - a Sra. Janete
262 respondeu que poderiam pensar em uma solução, talvez telas de projeção, mas como
263 tudo envolve custos, iriam analisar no que seria possível fazer, o Prof. Bruno
264 complementou que havia algumas salas melhores para a projeção de filmes, por serem
265 mais escuras, uma possibilidade seria deixá-las preparadas para projeção e os
266 professores que utilizam mais esses meios teriam prioridade na sua utilização. A Sra.
267 Nayara solicitou a palavra para informar que até que essas salas ficassem prontas, ela
268 que trabalhava diretamente com a equipe do audiovisual poderia elaborar com o
269 Departamento de História da Arte um cronograma de aulas para que a equipe do
270 audiovisual pudesse já deixar o projetor direcionado para a parede. E em relação ao
271 manuseio dos equipamentos de projeção, a Profa. Sandra reforçou que somente a
272 equipe de audiovisual era a responsável por isso, não cabendo aos docentes e

273 discentes a manipulação do projetor que, estando em altura, a tentativa de manuseio
274 poderia ocasionar graves acidentes. O Prof. Tiago pediu a palavra e sugeriu, dada a
275 dificuldade em realizar de imediato as mudanças nas salas, que a Congregação fizesse
276 um planejamento, dimensionasse quantas salas seriam necessárias para atender os
277 docentes com necessidade de projeção de imagens, em especial os do Departamento
278 de História da Arte. Que um número de salas fosse estipulado para serem devidamente
279 equipadas e adequadas à projeção e os docentes dos demais Departamentos poderiam
280 manifestar o seu interesse por essas salas no início de cada semestre. Finalizou
281 dizendo que isso fosse feito com planejamento, não pingando, mas estipulando qual
282 seria o tempo necessário para juntar a quantia indispensável para que fossem feitas as
283 adequações de uma vez por todas até para que a Direção Administrativa tivesse essa
284 ciência da dimensão do problema e pudesse realizar uma ação mais efetiva. O Prof.
285 Bruno informou também que havia um pedido da Direção Acadêmica para que
286 houvesse, ao menos, umas dez salas equipadas para a realização de videoconferência,
287 essa solicitação ainda não havia sido atendida porque faltavam os equipamentos
288 necessários, à STI foi pedido que informasse quais equipamentos seriam necessários,
289 para que o campus pudesse se programar quando chegasse uma verba, soubesse como
290 investi-la. O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Alexandre Ferreira, por sua
291 solicitação, que questionou acerca do ar-condicionado, se poderiam ser acionados
292 remotamente ou se deveria pedir que a equipe do audiovisual ligasse o equipamento. A
293 Sra. Janete respondeu que o ar-condicionado poderia ser acionado remotamente, mas
294 que a equipe do audiovisual também poderia ser chamada nesses casos, ou mesmo
295 antes do início da aula. A Sra. Janete perguntou aos docentes quanto à questão da
296 projeção se uma televisão atenderia, eles responderam que não, pois seria necessária
297 uma muito grande para atender as necessidades. A Profa. Sandra disse que alguns
298 aspectos poderiam ser conversados antecipadamente entre o Departamento e o seu
299 secretário, no momento do ensalamento, algumas necessidades poderiam ser
300 atendidas e problemas minimizados. O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Henrique
301 Parra, por sua solicitação, que fez dois questionamentos à Sra. Janete: o primeiro
302 sobre a centralização, o que estava sendo discutido junto à STI e qual seria a
303 autonomia do campus - quais demandas seriam atendidas internamente; o segundo,
304 acerca da saúde e segurança, perguntou sobre a enfermaria do campus e se o campus
305 possuía desfibrilador. Em relação às lousas, a Sra. Janete disse que estava apenas
306 tendo essa conversa inicial com os docentes para ter uma noção melhor das

307 necessidades, mas que, provavelmente, faria um formulário para que os docentes
308 pudessem dar mais sugestões, iria buscar mais informações, conversaria com a STI
309 sobre televisões e projetores etc. Sobre a dúvida do Prof. Henrique Parra, a Sra.
310 Janete respondeu que o trabalho em rede, como era no Setor de Convênios, era
311 necessário porque não havia pessoal suficiente para atender a todos. A Sra. Janete
312 prosseguiu dizendo que o Administrativo tinha, naquele momento, menos dezoito
313 servidores - devido à falecimento, extinção de cargo, mudanças de lotação até para
314 atender outros setores críticos, cargos vedados que não se poderia prover. E essa
315 realidade ocorria na Unifesp como um todo e, por isso, foi pensada a questão da rede.
316 O campus Guarulhos possuía duas vagas de TI a serem preenchidas e que se esperava
317 que fossem através do concurso. A Sra. Janete prosseguiu dizendo que no campus
318 estava se priorizando os técnicos que eram os que iam até às máquinas e mexiam
319 nelas, o contrato anterior com a empresa de audiovisual previa o apoio ao usuário de
320 informática, dessa forma, eles faziam um primeiro atendimento ao usuário, auxiliando
321 assim a DTI, porém, esse contrato precisou ser revisto porque suas atribuições
322 estavam em conflito com o cargo de técnico de TI e poderia trazer um apontamento
323 dos órgãos reguladores, por isso, naquele momento, a equipe do audiovisual fazia
324 somente o suporte nas salas de aula. A ideia da rede seria: a equipe de STI receberia
325 todos os pedidos e iria distribuí-los, dependendo do atendimento, seria feito
326 remotamente, não sendo, necessariamente, feito por algum servidor do campus.
327 Porém, caso esse atendimento não fosse suficiente para solucionar o problema, a
328 equipe local seria acionada. A ideia da rede seria uma agilidade no atendimento. A
329 Sra. Janete disse que o ato de abrir o chamado poderia aparentar ser moroso, mas era
330 através dessa abertura que o chamado poderia ser alocado na área correta. Sobre a
331 questão da saúde, a Sra. Janete respondeu que o campus não tinha uma enfermaria,
332 contava com um servidor técnico de segurança do trabalho vinculado ao
333 Departamento Administrativo, somente um, o Sr. Aparecido, que auxiliava nas
334 questões de saúde e de segurança no campus, também tinha um bombeiro terceirizado
335 que trabalhava diretamente com o Sr. Aparecido. A Sra. Janete informou que o campus
336 não possuía aqueles equipamentos, mas disse que em casos de urgência, o bombeiro
337 era acionado e ele já acionava o SAMU. Prosseguiu dizendo que acreditava que havia
338 uma ideia na Reitoria de que cada campus tivesse a sua enfermaria, a sua unidade do
339 SESMT, a Sra. Eliane confirmou a informação e disse que naquele momento a Reitoria
340 estava tentando viabilizar isso. A Profa. Sandra disse que o campus tinha um médico e

341 enfermeiro no NAE, mas que eles não estavam autorizados a colocar mão nas pessoas,
342 o médico não fazia atendimento e não poderia receitar medicamentos, ele fazia a ponte
343 entre o campus e o atendimento ao aluno que era em São Paulo. A atuação médica no
344 campus e uma possível alteração estava em discussão na PRAEPA havia um tempo. O
345 primeiro atendimento às pessoas deveria ser feito pelos bombeiros que chamariam o
346 SAMU, caso fosse necessário. Por edital, o médico e enfermeiro não foram contratados
347 para exercer atendimento e receitar medicamentos. Sobre o contrato dos bombeiros, o
348 Prof. Bruno falou sobre a sua importância e o embate do campus, anos antes, para
349 manter esse contrato em meio aos cortes de gastos, falou também da importância dos
350 bombeiros por conta do teatro que havia no campus. A Sra. Janete complementou
351 dizendo que nos eventos que utilizavam a capacidade total do teatro seria necessário
352 ter mais de um bombeiro atuando. A Profa. Sandra disse que o teatro possuía um
353 regimento, aprovado em Congregação, que estabelecia o número de bombeiros
354 necessários conforme o número da audiência. Prosseguiu dizendo que, durante a
355 greve, o teatro permaneceu fechado por conta dessas questões de segurança que
356 precisavam ser seguidas e que, à época, não havia condições de atendê-las. Disse
357 ainda que o teatro precisava ser visto com muita responsabilidade, ele possuía muita
358 madeira em sua infraestrutura, um acidente dentro do teatro poderia ser de grande
359 escala. Informou que todas as orientações de segurança presentes no regimento
360 foram estabelecidas pelo Sr. Aparecido e que ele era a melhor pessoa a ser consultada
361 em caso de dúvidas. O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Gabriela, por sua
362 solicitação, que questionou a Sra. Janete tinha planos para a troca dos computadores
363 dos gabinetes, para uns mais modernos e com câmaras que permitissem a participação
364 em reuniões e eventos virtuais, a Sra. Janete respondeu que os computadores atuais
365 eram patrimônios da universidade, a STI tinha um estudo para que tais equipamentos
366 fossem alugados, como eram as impressoras - contrato com empresa responsável por
367 fornecer o equipamento que seria responsável por sua manutenção e realizaria troca
368 dos equipamentos para que sempre se mantivessem modernos. A Sra. Janete disse que
369 isso ainda era somente um estudo. Informou que a compra de computadores era feita
370 com recursos de capital, um recurso que o campus vinha brigando para obter, já o
371 contrato com uma empresa seria um recurso de custeio que seria um custo muito alto,
372 por isso o estudo estava sendo feito pela STI. Através de verba de emenda
373 parlamentar, faziam cerca de 2 anos, foram comprados trinta computadores e, com
374 eles, as salas de aula e secretarias foram equipadas, as trocas de equipamentos eram

375 feitas conforme havia disponibilidade de recursos. Alguns Órgãos optaram pelo home
376 office e passaram a doar alguns equipamentos, o campus havia buscado alguns desses,
377 mas tais máquinas precisariam passar por avaliação para que o campus não recebesse
378 equipamentos já obsoletos. A Sra. Janete discorreu também sobre alterações nos
379 contratos de diversas áreas para que houvesse economia mas a qualidade dos serviços
380 fossem mantidas e prosseguiu com a apresentação do slide Ações do 1º Semestre de
381 2024 (continuação) sobre o que a Sra. Janete disse, durante a apresentação, da
382 entrega do banheiro sem gênero, a Profa. Sandra acrescentou que os alunos ficaram
383 muito felizes com o resultado e que ela os cobraria a respeito do fraldário que os
384 discentes tinham se responsabilizado por comprar, da pintura dos azulejos, e sobre a
385 orientação à comunidade do que é aquele banheiro e como o mesmo funciona. Durante
386 a apresentação, a Sra. Janete pediu que o Sr. Marcos Kochleitner explicasse à
387 Congregação sobre um edital de chamamento público feito pelas concessionárias de
388 energia sobre eficiência energética que o campus foi contemplado que também
389 constava no slide da apresentação Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação), após a
390 sua apresentação a Profa. Rosângela pediu a palavra e falou sobre a importância que
391 as substituições das lâmpadas ocorram em um período com menos pessoas no campus,
392 ou mesmo em recessos, porque as lâmpadas atuais têm mercúrio e qualquer queda
393 poderia significar contaminação - o Sr. Marcos Kochleitner informou que dentro do
394 valor que seria recebido já havia um destinado ao recolhimento e descarte correto das
395 lâmpadas que se encontravam no campus. A Sra. Janete retomou a apresentação a
396 partir do slide Ações do 1º Semestre de 2024 (continuação); Agradecimentos. A Sra.
397 Janete finalizou a sua apresentação agradecendo a todos e se colocando à disposição
398 para esclarecimentos. O Prof. Bruno agradeceu a apresentação e todo trabalho
399 realizado pela Direção Administrativa, em especial acerca do projeto de eficiência
400 energética que era uma espécie de projeto piloto e utilizaria o grande potencial do
401 campus. **12 - Homenagem à Profa. Dra. Maria Rita de Almeida Toledo -**
402 **Departamento de História da EFLCH.** Sobre a Profa. Maria Rita, o Prof. Bruno
403 compartilhou uma informação que ele acreditava que poucas pessoas sabiam dentro
404 da universidade, por conta do sigilo com que foi tratada: a Profa. Maria Rita estava
405 intermediando a ida do acervo todo do Presidente Lula à Unifesp, a Presidência fez
406 reunião com várias universidades e a Unifesp foi escolhida por conta dos seus
407 trabalhos com o Centro de Memória, a Profa. Maria Rita era muito importante para o
408 Centro de Memória, a Presidência gostou muito da forma que o acervo e a memória

409 eram tratados neste centro. O Prof. Bruno disse que no sindicato dos trabalhadores
410 em São Bernardo do Campo tinha um andar inteiro com todo o acervo do Presidente
411 Lula dos dois anteriores mandatos, itens que o Presidente não poderia se desfazer,
412 necessitando preservá-los, mas que estavam em deterioração por conta do local onde
413 estavam alocados. O acervo não iria para o campus, a Presidência estava em busca de
414 algum local, preferencialmente, no centro de São Paulo, a EFLCH faria somente a
415 orientação técnica (como manter etc.) deste acervo. O Prof. Bruno passou a palavra à
416 Profa. Rosângela que leu a carta que o Departamento de História havia feito para
417 homenagear a Profa. Maria Rita. Após a leitura, a Congregação deu uma salva de
418 palmas em homenagem à Profa. Maria Rita de Almeida Toledo. O Prof. Bruno disse
419 que professores não morrem: seus ensinamentos ficam na memória dos seus alunos, os
420 textos que escreveu, as falas que foram feitas ficam na lembrança de todos. O Prof.
421 Bruno disse que ela ingressou na mesma época que ele e sempre foi muito ativa. **13 -**
422 **Homenagem ao Prof. Mauricio D?Melo, fundador e coordenador do cursinho**
423 **popular da UNEAFRO, Núcleo Mabel Assis, EFLCH - Campus Guarulhos.** O Prof.
424 Bruno disse que para essa homenagem estavam presentes a Profa. Ellen pela PRAEPA
425 e a Sra. Débora, aluna do cursinho UNEafro e do Prof. Maurício. A Sra. Débora
426 cumprimentou a todos, agradeceu o espaço e a possibilidade de falar com a
427 Congregação a respeito da vida e trajetória do Prof. Maurício, da UNEafro sua relação
428 com o campus e com a cidade de Guarulhos. Informou que foi aluna do cursinho da
429 UNEafro e do Prof. Maurício e, através disso, tornou-se aluna de Ciências Sociais da
430 Unifesp, aquela homenagem também estava sendo feita a pedido da companheira do
431 Prof. Maurício que também foi responsável pela formulação do cursinho que ocorria
432 todos os sábados no campus Prosseguiu falando da trajetória do Prof. Maurício, disse
433 que a UNEafro Brasil era uma rede de educação popular com mais de 35 núcleos
434 espalhados por São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, fora o núcleo virtual. O Prof.
435 Maurício foi o fundador do Núcleo Mabel Assis em 2019, o cursinho foi pensado para
436 os alunos da região dos Pimentas e a Sra. Débora disse que muitos alunos da EFLCH
437 estudaram antes no UNEafro. O Sr. Maurício era uma figura muito importante para o
438 movimento negro da cidade de Guarulhos e em São Paulo como um todo. Foi o
439 responsável por fundar a marcha 20 de novembro em Guarulhos que ocorria desde
440 2021. Prosseguiu dizendo que contar a parte que o Prof. Maurício se relacionava com
441 a EFLCH era só uma pequena parte da sua trajetória, disse que ele foi um militante
442 incansável pelos direitos humanos e para que houvesse políticas públicas na cidade de

443 Guarulhos. O cursinho ocorrer no campus era um compromisso muito sério do Prof.
444 Maurício, ele enquanto morador dos Pimentas, queria que os adolescentes desse
445 território sentissem pertencentes ao campus, podendo sonhar que poderiam ingressar
446 nesse espaço. O Prof. Maurício era um educador muito cuidadoso e comprometido em
447 diminuir as desigualdades e fazer com que a política pública funcionasse. A Sra.
448 Débora disse que com dor falava de seu falecimento, mas que seu legado continuaria,
449 falou também sobre o pedido da companheira do Sr. Maurício que não pôde estar na
450 reunião: as cinzas do Sr. Maurício fossem para o campus. A Sra. Débora disse que já
451 havia falado com o Prof. Bruno sobre esse desejo e ele havia explicado sobre os
452 desafios em razão da licitação das placas. A Sra. Débora era uma das covereadoras do
453 mandato Quilombo Periférico - mandato de vereação na Câmara Municipal de São
454 Paulo disse que junto ao Instituto de Referência Negra Peregum poderiam se reunir
455 para que essa homenagem fosse devidamente prestada. O Prof. Maurício foi figura
456 importante durante a pandemia para a cidade de Guarulhos, sendo um dos
457 responsáveis, através da Coalizão Negra por Direitos, por arrecadar por meio da
458 campanha “tem gente com fome” mais de uma tonelada de alimentos. A Sra. Débora
459 prosseguiu falando da importância que suas cinzas estivessem na universidade, para
460 que a memória do campus pudesse se relacionar com a memória do movimento negro
461 e com a de um educador popular que não tinha cátedra, mas que foi responsável pela
462 entrada de muitos educandos a esta universidade. A Sra. Fabíola cumprimentou a
463 todos disse que era uma das coordenadoras e articuladoras da abertura de núcleos da
464 UNEafro, ela participou do processo de abertura do Núcleo Mabel Assis tendo relação
465 direta com o Prof. Maurício e guardava boas memórias desse período. Disse que a Sra.
466 Débora fez um ótimo resumo da trajetória dele e complementou acerca da atuação do
467 Prof. Maurício, que nunca deixou de contribuir na construção da trajetória dos
468 meninos e meninas, nem durante a pandemia, sabendo que ela afetaria primeiro os
469 seus, de forma articulada e organizada, conversando com médicos infectologistas,
470 chegou a territórios que ninguém havia chegado levando alimentos, oxímetro. Dessa
471 forma, contribuiu além - fora o objetivo central de fazer com que os meninos e meninas
472 chegassem aos espaços universitários - na construção das trajetórias desses
473 estudantes. Disse ainda que ele era um homem negro e muito festivo, capaz de reunir
474 pessoas que não queriam estabelecer contato e criar um ambiente neutro onde todos
475 poderiam conversar em busca de um denominador comum. A Congregação deu uma
476 salva de palmas em homenagem ao Prof. Mauricio D’Melo. O Prof. Bruno disse que foi

477 muito bonita e muito importante essa homenagem, falou sobre o cuidado do Prof.
478 Maurício de manter as pessoas vivas e alimentadas e sua preocupação com a
479 permanência estudantil. O Prof. Bruno disse que o interesse da universidade era que o
480 cursinho permanecesse dando as suas aulas no campus, a incógnita seria quem ficaria
481 à frente dele. O Prof. Bruno agradeceu tudo que o Prof. Maurício havia feito pela
482 universidade sendo a Sra. Débora uma prova disso - aluna do cursinho que ingressou
483 na EFLCH. **14 - Aprovação para a realização do grafite em Homenagem ao**
484 **Estudante Leonardo Rodrigues.** O Prof. Bruno informou que não havia discentes na
485 reunião para explicar o ponto, leu então a carta enviada pelos discentes formalizando
486 o pedido. Disse que o pedido foi assinado por todas as representações estudantis, mas
487 capitaneada pelo Madame Satã, coletivo Lgbtqiapn . O Prof. Bruno disse que,
488 inicialmente, a solicitação era para que o grafite fosse no prédio administrativo na
489 parede em frente para o pátio, mas foram avisados pelo Prof. Bruno que ali tinha
490 estrutura para ser colocado um gerador, o que iria encobrir o grafite futuramente.
491 Foram pensados outros lugares com grande fluxo de estudantes e decidiram ao final,
492 realizar no prédio do Arco. O Prof. Bruno havia os informado da necessidade de ser
493 aprovado em Congregação, por se tratar de um patrimônio, e, por isso, estava sendo
494 apreciado pelo colegiado. O desenho do grafite foi exibido aos conselheiros, o Prof.
495 Bruno disse que não via nada desabonador no desenho e que havia explicado
496 anteriormente aos alunos as regras que o grafite deveria seguir - não ter mensagens
497 violentas, de ódio a nenhum grupo etc. Todos os custos do grafite seriam custeados
498 pelo Coletivo Madame Satã. E, como esclarecimento, Prof. Bruno informou que se
499 tratava de um ex-aluno de ciências sociais que não tinha concluído o curso. O
500 presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando
501 a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof.
502 Bruno declarou que estava aprovada a realização do grafite em homenagem ao
503 estudante Leonardo Rodrigues. O Prof. Bruno declarou encerrados os pontos de pauta
504 e passou aos **INFORMES, Direção Acadêmica - Primeiro informe** O Prof. Bruno
505 informou que todas as greves foram encerradas, a Direção Acadêmica recebeu um
506 comunicado da Reitoria no dia anterior à reunião que a greve dos TAE's, primeira a
507 ser deflagrada, estava encerrada, conforme avisado pelo comando de greve. As greves
508 dos docentes e estudantes também foram encerradas anteriormente. Os
509 desdobramentos das greves: necessidade de ser aprovado um novo calendário
510 acadêmico - o que foi feito após inúmeras reuniões da Reitoria com as Pró- reitorias e

511 direções dos campi, também houve um conselho de graduação específico para isso. O
512 Prof. Bruno disse que um novo precisava ser aprovado, porque as atividades
513 acadêmicas deveriam ocorrer dentro do calendário e precisaria estar documentado
514 que as atividades iriam se estender a períodos que, anteriormente, eram recessos. O
515 Prof. Bruno disse que um novo calendário afetaria diretamente os passes escolares, a
516 cidade de Guarulhos, por exemplo, tinha uma lei que proibia passes escolares no mês
517 de julho. A Direção Acadêmica teve uma reunião com a Secretaria de Transportes de
518 Guarulhos em 13/06, nessa reunião eles disseram que uma portaria seria publicada
519 para autorizar os passes escolares por conta dessa lei para quem tivesse necessidade.
520 Contudo, essa portaria deveria ser publicada até o dia quinze de junho, como a greve
521 não havia terminado até essa data e ainda não se sabia como ficaria o novo calendário
522 acadêmico, a Direção Acadêmica informou à Secretaria que não iria conseguir a lista
523 com os nomes de todos os estudantes que utilizavam o Guarupass até o dia 15/06. Com
524 a finalização da greve, a Direção voltou às tratativas com a Secretaria, mas já não
525 poderia haver a inclusão no decreto, mas com base na lista de alunos, a Secretaria
526 faria a liberação no sistema. Ainda não estava pronta a relação de estudantes que
527 utilizavam o Guarupass - o processo administrativo de solicitação do cartão de
528 transporte não ocorria na EFLCH que apenas recebia o formulário de solicitação que o
529 aluno pegava no órgão da prefeitura e submetia à Direção Acadêmica, não ficando
530 nada registrado nos sistemas internos, diferentemente dos cartões da EMTU e
531 Sptrans, por exemplo. O Prof. Bruno informou que a lista precisaria ser construída, a
532 Direção Acadêmica já havia se comprometido com estudantes de refazer uma pesquisa
533 sobre mobilidade estudantil que já havia feito no ano anterior, para saber quais eram
534 as linhas de ônibus utilizadas e como ocorria o acesso ao campus, essas informações
535 eram compartilhadas com as empresas de transporte para que pudessem melhorar o
536 serviço prestado conforme a demanda. Através desse formulário, a Direção
537 conseguiria elaborar a relação de estudantes que utilizavam o Guarupass - havia um
538 campo na pesquisa pedindo para selecionar quais cartões de transporte o aluno
539 utilizava. O Prof. Bruno informou que o recesso no mês de julho se iniciaria no dia 15,
540 mas essa lista valeria para os próximos períodos como dezembro e janeiro. A Profa.
541 Sandra informou que na reunião com a Secretaria de Transporte a Direção fez uma
542 sugestão de linha de ônibus que a Secretaria se responsabiliza de fazer estudos de
543 viabilidade, seria uma linha que sairia do terminal de ônibus do aeroporto, passaria
544 pelo terminal CECAP e chegaria ao terminal Pimentas, na realidade, já existia uma

545 linha que fazia esse trajeto, mas em um rota interna e era muito demorada, a proposta
546 seria de uma linha direta. A Profa. Sandra disse que na reunião eles colocaram uns
547 problemas que o campus iria ter no ano seguinte, em relação ao trânsito: uma
548 garagem de ônibus com capacidade para trezentos ônibus, um setor da prefeitura
549 estipulou isso sem consultar a Secretaria de Transportes que já informou que as vias
550 do bairro não comportam tal garagem - sobretudo a manobra dos ônibus; outra
551 questão era a construção de um novo condomínio na Estrada Juscelino, o que
552 representava mais trezentas famílias no bairro e nas vias. Ao que indicava, a
553 Secretaria de Transportes só havia sido comunicada dessas ações, precisando manjar
554 de alguma forma. Um docente perguntou sobre a liberação dos passes do Guarupass, a
555 Profa. Sandra respondeu que a liberação iria ocorrer nominalmente, conforme as
556 respostas ao formulário feito pela Direção, até aquele momento somente 68 alunos que
557 utilizavam Guarupass haviam respondido o formulário e foram liberados. Em relação à
558 EMTU, a Profa. Sandra disse que o campus não poderia mais solicitar, pois tal
559 solicitação ocorria anualmente e já havia sido feita. Informou que o pedido iria ser pela
560 Reitoria através de um ofício enviado à EMTU constando o pedido de mudança de
561 cotas de todos os campi. A Profa. Sandra pediu a compreensão dos docentes, porque
562 todas as empresas de transporte só realizariam a alteração após o envio do calendário
563 acadêmico, houve um pedido antecipado da Direção Acadêmica, mas as empresas
564 pediram o calendário para que as cotas fossem ajustadas. Ainda sobre os
565 desdobramentos das greves, o Prof. Bruno disse que houve uma reunião com a
566 direção, Reitoria e Comando de Greve dos TAE's e foram apresentados pontos
567 específicos relativos ao campus Guarulhos e a Direção Acadêmica acordou
568 encaminhamentos para tentar atender a todos os pontos, alguns eram mais fáceis e
569 outros mais difíceis porque não dependiam somente do campus, mas sim de recursos,
570 vagas para nomeação de mais servidores etc. O Prof. Bruno disse que a Direção ficaria
571 atenta a esses pontos e que um deles, inclusive, dizia respeito à reorganização da
572 secretaria de pós-graduação. O Prof. Bruno disse que ele e a Profa. Sandra estiveram
573 em reunião com a Pró-Reitora Adjunta de Gestão com Pessoas, Sra. Adriana Franco,
574 falando a respeito novamente da questão das vagas, ela orientou que o campus
575 mandasse um documento com todas as necessidades de vagas que havia no campus,
576 tanto de servidores TAE's como servidores docentes. Não havia garantia de que seria
577 atendido, mas a Pró-Reitoria teria essa relação. O Prof. Bruno pediu auxílio de todos
578 porque, em breve, a Direção enviaria uma solicitação aos setores para que pudesse

579 dimensionar essa questão. Paralelamente a isso, o Prof. Bruno informou que havia uma
580 solicitação da ProPessoas e do Comando de Greve que a Direção havia se
581 comprometido a realizar um pente fino, uma análise de todas as rotinas de trabalho
582 dos setores para tentar harmonizar e organizar isso de uma maneira mais justa. O
583 Prof. Bruno disse que nessas duas tarefas, a Direção iria precisar do auxílio de todos e
584 que ambos trariam benefícios ao campus. Um docente perguntou sobre como seria o
585 instrumento para levantamento dessas vagas, a Sra. Eliane disse que o
586 dimensionamento começou na Reitoria e estavam estendendo aos campi, ela disse que
587 fazia parte dessa comissão que fazia um estudo formal de quais atividades existentes,
588 o quantitativo de vagas e quantas seriam necessárias para o setor funcionar, através
589 desse estudo seria possível mapear institucionalmente a necessidade de servidores nos
590 setores. A Profa. Sandra respondeu também ao docente que a reunião com a Sra.
591 Adriana Franco havia terminado a uma da tarde do dia anterior, então não havia tido
592 tempo para pensar nessas questões, mas, com o pequeno recesso, seria elaborada uma
593 forma de realizar isso e talvez combinar os dois levantamentos de forma conjunta.
594 **Direção Acadêmica - Segundo informe** Em relação à Biblioteca, o Prof. Bruno
595 informou que o Sr. Caio solicitou exoneração da função de chefe da Biblioteca e que
596 enquanto não fosse designada a nova chefia ele e a Profa. Sandra estavam
597 responsáveis pela gestão do setor. O Presidente ressaltou a importância da Biblioteca
598 em um campus de humanas e de mostrar aos alunos a importância dos livros e do
599 acervo que ali se encontrava. **Direção Acadêmica - Terceiro informe** a Profa.
600 Sandra informou que antes do fim da greve houve uma reunião da ProPlan com os
601 discentes para tratar do antigo prédio administrativo, estiveram presentes o
602 engenheiro, a Direção Administrativa, e foi acertado que haveria reuniões a cada 45
603 dias - alguns alunos foram definidos para participarem dessas reuniões, o engenheiro
604 Sr. João, apresentou todo o cronograma que já estava estabelecido. Também antes do
605 fim da greve, houve uma reunião com a parte administrativa da empresa responsável
606 pelo RU, porque a empresa havia estipulado que passaria a servir comida congelada a
607 partir de uma data e os alunos solicitaram essa reunião e foi acertado que naquela
608 última semana eles serviriam ainda a refeição no salão, mas que após isso, se não
609 houvesse a volta dos alunos, iriam servir marmitas. A Profa. Sandra disse que não foi
610 necessário, porque a greve terminou, mas que a reunião foi importante porque a
611 empresa colocou todos os déficits que ocorreram durante a greve - de 700 refeições
612 por dia foram a 100, chegando dias que serviram somente 50 refeições. A Profa.

613 Sandra disse que quando se pensou nas marmitas, foi prioritariamente pensado nos
614 alunos que moravam perto do campus e nos que recebiam PAPE. Também houve uma
615 reunião com a PRAEPA na qual estava presente a nutricionista da PRAEPA e nela
616 foram discutidas questões referentes ao RU durante a greve. A Profa. Sandra informou
617 que haveria uma eleição para a Comissão de Alimentação e solicitava a participação de
618 TAE's, docentes e alunos, a comissão só iria funcionar depois da eleição, uma vez que
619 através do chamamento e voluntariado estava sendo muito descompromissado - nas
620 quatro reuniões ocorridas, em todas elas, vieram discentes diferentes e cada um com
621 diversas demandas e elas não poderiam ser levadas à frente sem uma discussão mais
622 profunda e sem levar o ponto a outra parte que era a empresa do RU. Dessa forma,
623 nada acontecia, porque a comissão, de fato, nunca se construiu. **Núcleo de Apoio ao**
624 **Estudante - Primeiro Informe** A Profa. Sandra disse que estavam em vias de perder
625 um dos psicólogos, o Sr. Adriano era casado com a Sra. Elaine, outra servidora do
626 campus, que participou de um edital para a construção do Ministério dos Direitos
627 Humanos trabalhando, a princípio, de maneira online, mas devido a uma promoção
628 que recebeu, precisou se mudar para Brasília. A Sra. Elaine indo para Brasília, levaria
629 o seu cônjuge. Quando o Sr. Adriano trouxe o caso à Profa. Sandra a sugestão dela era
630 que ele ficasse no teletrabalho integral - era preferível o teletrabalho integral a perder
631 o servidor - mas com três regramentos: 1) durante o horário de trabalho, ele deixasse
632 a agenda aberta para que qualquer estudante que necessitasse, havendo horário,
633 pudesse ter o atendimento; 2) casos atendidos por ele continuassem acompanhados
634 por ele e, não sendo possível que ele continuasse o atendimento, que encaminhasse ao
635 SESMT ou para o município - para não ocorrer do caso ser iniciado por ele e depois
636 ser passado para o outro psicólogo; 3) no retorno do servidor ao campus, deveria se
637 adequar ao esquema de trabalho que estivesse vigente no momento que ele
638 retornasse. O Sr. Adriano não aceitou essa proposta, pensou que o teletrabalho
639 integral seria aceito sem nenhuma condicionante. O NAE tinha o funcionamento no
640 campus, mas a sua coordenação direta com a PRAEPA. Dessa forma, a PRAEPA foi
641 consultada e não houve interesse da PRAEPA que o servidor ficasse em teletrabalho
642 integral. O Sr. Adriano começou um processo paralelo para ir trabalhar em Brasília,
643 passou por todo trâmite administrativo e o processo se encontrava assim: ele havia
644 conseguido um ofício de um órgão em Brasília, o processo ainda não estava fechado,
645 mas tudo indicava que ele iria para Brasília levando a sua vaga, não havia vaga de
646 psicólogo disponível no ministério, então não seria possível repor essa vaga. A

647 sugestão dada pela Pró-Reitora Adjunta da ProPessoas, Sra. Adriana Franco, era que o
648 campus encontrasse um psicólogo de outra universidade federal e que pudesse
649 trabalhar com o campus como uma colaboração técnica. A Profa. Sandra disse que
650 ainda não havia conversado com o NAE sobre isso e sobre as questões postas pelo
651 comando de greve, mas informou que todo o trabalho do núcleo precisaria ser
652 repensado e reformulado, uma vez que a maior demanda do NAE era no âmbito da
653 saúde mental. A menos que algum psicólogo queira realizar a contribuição técnica, o
654 campus iria contar somente com um psicólogo. A Profa. Sandra disse que nenhum
655 processo PAPE ficou sem o devido encaminhamento em razão da greve, o Sr. Arilson
656 continuou na fiscalização do RU e com a sua ação, o RU não parou antes. A Profa.
657 Rosângela pediu a palavra e disse que tanto neste informe como no anterior
658 demonstraram o trabalho cirúrgico que a Direção teve durante esse período e ela quis
659 dizer publicamente o quanto esse trabalho foi importante para ter os desfechos que
660 estavam tendo no campus. Prosseguiu dizendo que havia trabalhos que não apareciam
661 aos demais, como os da Direção Administrativa, que envolviam conversar com partes
662 diversas, buscar soluções etc. Finalizou dizendo que todos puderam voltar ao trabalho
663 com dignidade porque houve todo esse trabalho por trás. A Congregação deu uma
664 salva de palmas à Direção Acadêmica. A Profa. Sandra disse se tratar de um trabalho
665 em equipe e os três ou quatro servidores que ficaram, trabalharam por todos, e
666 informou que naquele momento tanto ela como o Prof. Bruno sabiam como funcionava
667 todos os setores, porque ambos tiveram que trabalhar em todos eles - só não
668 realizaram as matrículas porque não foram autorizados. O Prof. Bruno lembrou de um
669 ponto importante: alguns estudantes estariam se formando naquele momento -
670 dependendo somente do TCC ou de uma disciplina - inclusive, alguns deles prestaram
671 o concurso para a Secretaria de Educação da Prefeitura de Guarulhos e já haviam sido
672 convocados para tomar posse e iniciar em agosto. Para que a posse pudesse ocorrer,
673 precisariam da colação de grau, o Prof. Bruno conversou com a Pró-Reitora de
674 Graduação, Profa. Ana Gouw, que o informou que a pasta verde estava aberta e não
675 fechava mais - o professor poderia lançar a nota, havendo necessidade. O lançamento
676 de todas as notas era um dos requisitos para que esses estudantes pudessem iniciar o
677 processo de colação de grau extraordinária que ocorria quando o discente era
678 aprovado em programa de pós-graduação ou convocado em serviço público. O Prof.
679 Bruno encontrou a Pró-Reitora no evento da pedra fundamental do campus Zona Leste
680 que ocorreu no sábado anterior àquela reunião e contou com a presença do Presidente

681 da República e de vários ministros. Informou ainda que no dia seguinte àquela
682 reunião, ocorreria o mesmo no campus Osasco com a inauguração do novo prédio.
683 **Direção Administrativa- Primeiro informe** a Sra. Janete disse que gostaria de
684 deixar registrado a homenagem ao servidor Djalma do Carmo falecido na sexta-feira
685 anterior aquela reunião, aposentado por problemas de saúde. O Sr. Djalma trabalhou
686 no Setor de Compras e no de Patrimônio, durante a pandemia contraiu COVID, já tinha
687 mal de Parkinson e sua saúde foi se debilitando. A Sra. Janete quis deixar registrado o
688 carinho da Direção Administrativa por ele que foi alguém muito especial e muito
689 dedicado. **Representação Docente - Primeiro Informe** A Profa. Gabriela informou
690 que a secretaria da pós-graduação em Ciências Sociais iria ficar sem secretário - o Sr.
691 Rafael conseguiu a transferência e a Sra. Rafaela que estava o substituindo estava
692 afastada, voltando provavelmente no ano seguinte, uma vez que seu afastamento tinha
693 relação com gravidez. A Profa. Gabriela perguntou se o processo de reformulação
694 poderia ser acelerado e sobre as perspectivas. **Câmara de Pós-Graduação -**
695 **Primeiro Informe** O Prof. Tiago questionou se o campus teria condições de manter,
696 em termos de funcionamento, as aulas da pós-graduação em agosto, uma vez que o
697 Prof. Bruno falou que ocorreria um recesso. O Prof. Bruno informou que o recesso era
698 bem mínimo e ocorreria em setembro, disse que o recesso era necessário porque a
699 secretaria precisaria de um período para realizar processos administrativos
700 relacionados ao término de umas disciplinas e início de outras. Para não prejudicar
701 muito, o Prof. Bruno disse que o Congresso Acadêmico foi incluído nesse período de
702 recesso - o Congresso ocorrerá enquanto a secretaria realiza esses trâmites. O Prof.
703 Tiago agradeceu e tratou do outro assunto, na reunião anterior da Congregação ele fez
704 uma exposição acerca das necessidades da secretaria de pós-graduação, apresentou
705 um documento elaborado pela Câmara de Pós-Graduação. O Prof. Tiago disse que
706 solicitou uma reunião com a Reitoria e a mesma foi realizada na sexta-feira anterior
707 aquela reunião e contou com a presença da ProPGPq, ProPessoas, Direção Acadêmica
708 e a reunião, por um lado, foi muito boa, porque houve o reconhecimento do problema,
709 o documento elaborado pela Câmara foi encaminhado posteriormente via SEI, ou seja,
710 a demanda foi registrada. Por outro lado, o Prof. Tiago entendeu que o processo para o
711 atendimento da demanda não seria rápido: estava ocorrendo o processo de
712 contratação de servidores, mas eram quinze para a Unifesp inteira. O Prof. Tiago
713 entendia o seu papel como um receptor da demanda e encaminhador da mesma,
714 tornando-a plausível, justificável e urgente, aos responsáveis por atendê-la. Disse

715 ainda que na reunião foi acordado que ele poderia cobrar o assunto à ProPessoas para
716 que continuasse em evidência. Informou que traria novamente o assunto como um
717 ponto de pauta à reunião da Congregação para que fossem construídas soluções
718 internas para a questão. Reconheceu a desorganização do setor, que soluções
719 pensando numa reorganização seriam importantes, mas que ainda havia um déficit
720 que não seria solucionado somente pela reorganização, necessitando de mais
721 servidores. Não havendo mais informes o Presidente agradeceu e declarou encerrada
722 a reunião. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa Torres,
723 secretária/assessora, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim
724 e pelo Srº Presidente. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA MENSAL DO**
725 **DIA 10 DE OUTUBRO DE 2024.**

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas

Andreia Costa Torres
Secretária/Assessora da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas